



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TESE:
normas e regulamentação

João Pessoa
2021

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 2 |
| 1 FORMATAÇÃO E DIMENSIONAMENTO | 3 |
| 2 ESTRUTURA | 4 |
| 2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS | 5 |
| 2.1.1 Capa..... | 5 |
| 2.1.2 Lombada..... | 5 |
| 2.1.3 Contracapa | 6 |
| 2.1.4 Folha de rosto | 6 |
| 2.1.5 Ficha catalográfica | 6 |
| 2.1.5 Errata..... | 9 |
| 2.1.6 Folha de aprovação..... | 9 |
| 2.1.7 Dedicatória..... | 11 |
| 2.1.8 Agradecimentos | 11 |
| 2.1.9 Epígrafe..... | 11 |
| 2.1.10 Resumo | 11 |
| 2.1.11 Abstract..... | 11 |
| 2.1.12 Lista de ilustrações | 12 |
| 2.1.13 Lista de tabelas e quadros | 12 |
| 2.1.15 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos | 12 |
| 2.1.16 Sumário | 12 |
| 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS | 14 |
| 2.2.1 Introdução | 14 |
| 2.2.2 Referencial Teórico | 14 |
| 2.2.3 Materiais e Métodos | 14 |
| 2.2.4 Resultados | 15 |
| 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS..... | 15 |
| 2.3.1 Referências..... | 15 |
| 2.3.2 Apêndices | 15 |
| 2.3.3 Anexos..... | 16 |

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade oferecer aos discentes do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, do Centro de Ciências de Saúde, da Universidade Federal da Paraíba um modelo que normatiza e regulamenta a elaboração da tese.

A elaboração da tese de doutorado requer sistematização dos tópicos e conteúdo, organizados de forma lógica e coerente aos propósitos e às normas de produção do trabalho científico. O processo de pesquisa, a formalização de projetos e de seus respectivos resultados, além de atenderem aos requisitos acadêmicos de produção científica, socializam informações e descobertas de uma dada área do conhecimento, acumulando conceitos e indicando caminhos para o desenvolvimento de novos saberes.

Os resultados da tese devem ser apresentados em formato de artigos que devem estar comprovadamente submetidos para publicação em periódicos inseridos nos quatro (04) estratos superiores do sistema *Qualis* - CAPES, de acordo com a Resolução nº 06/2019 que aprova e dá nova redação ao Regulamento e à Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, nos níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado, do Centro de Ciências da Saúde.

1 FORMATAÇÃO E DIMENSIONAMENTO

Recomenda-se que sejam seguidas as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração da tese. Ressalvando-se os modelos prescritos por instituições ou órgãos de fomento, **sugere-se** que a tese apresente:

a) margens: esquerda e superior, 3 cm; direita e inferior, 2 cm;

b) espaçamento: 1,5 cm entre linhas; títulos das seções e subseções separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço de 1,5 cm. Em caso de citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, devem ser digitados em espaços simples (1 cm). Na folha de rosto a natureza do trabalho e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da página para a margem direita.

c) tipo e tamanho de fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 12 para o texto, reduzindo-se o tamanho para 10 da fonte nas notas de rodapé, paginação, legendas e interior das ilustrações e tabelas.

d) paginação: inicia-se a contagem numérica a partir da folha de rosto, porém a numeração só aparece a partir da primeira página da parte textual no canto superior direito, em algarismo arábico, com recuo de 2 cm da borda superior direita. Havendo apêndice (s) e anexo (s), as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento àquela do texto principal.

2 ESTRUTURA

A estrutura da tese compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, como pode ser observado no Quadro 1:

Quadro 1: Ordem dos elementos estruturais da tese.

| ESTRUTURA | ORDEM DOS ELEMENTOS |
|--------------|--|
| Pré-textuais | 1 Capa (obrigatório) 2 Lombada (obrigatório) 3 Contracapa (opcional) 4 Folha de rosto (obrigatório) 4.1 Ficha catalográfica (obrigatório) 5 Errata (opcional) 6 Folha de aprovação (obrigatório) 7 Dedicatória (s) (opcional) 8 Agradecimento (s) (opcional) 9 Epígrafe (opcional) 10 Resumo (obrigatório) 11 Abstract (obrigatório) 12 Lista de ilustrações (obrigatório) 13 Lista de tabelas (obrigatório) 14 Lista de quadros (opcional) 15 Lista de abreviaturas, siglas e de símbolos (opcional) 16 Sumário (obrigatório) |
| Textuais | 1 Introdução 2 Referencial teórico 3 Materiais e Métodos 4 Resultados |
| Pós-textuais | 1 Referências 2 Apêndices 2.1 Artigo 1 (Nome do artigo) 2.2 Artigo 2 (Nome do artigo) 3 Anexos |

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são apresentados conforme cada elemento, seguindo a norma da ABNT vigente.

2.1.1 Capa

Elemento obrigatório, onde as informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) Nome da instituição, centro e programa ao qual o doutorando está vinculado;
- b) Nome do autor;
- c) Título e subtítulo (se houver);
- d) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- e) Ano da entrega.

Tabela 1. Formatação da capa.

| | Anverso (Frente) |
|---------------------|--|
| Cor | Azul marinho |
| Consistência | Capa dura |
| Formatação do texto | Letras douradas, escrito em maiúsculas, fonte “Times New Roman”, tamanho 14, espaço duplo entre linhas, alinhamento centralizado. |
| Conteúdo do texto | <p>Parte alta: Nome da instituição, centro e programa ao qual o autor está vinculado, seguido do nome do mesmo.</p> <p>Parte central: Título;</p> <p>Parte inferior: Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado e abaixo o ano da entrega.</p> |

2.1.2 Lombada

Elemento obrigatório para aluno do PPGCN, devendo estar em acordo com a norma vigente da ABNT.

2.1.3 Contracapa

Elemento opcional. As informações devem constar conforme descrito na Tabela 2.

2.1.4 Folha de rosto

Elemento obrigatório, conforme exemplo descrito no **Quadro 2**, as informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) Nome do autor;
- b) Título e subtítulo (se houver);
- c) Nome da universidade, centro e programa ao qual o aluno (a) está vinculado;
- d) Nome do orientador e coorientador (se houver);
- e) Local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- f) Ano de depósito (da entrega).

Tabela 2. Formatação da contracapa.

| Anverso (Frente) | |
|-------------------------|--|
| Cor | Branca |
| Formatação do texto | Letras pretas, escrito em maiúsculas e minúsculas, fonte “Times New Roman”, tamanho 12, espaço duplo entre linhas, alinhamento centralizado. |
| Conteúdo do texto | <p>Parte alta: Nome da instituição, centro e programa ao qual o autor está vinculado, seguido do nome do mesmo.</p> <p>Parte central: Título;</p> <p>Parte inferior: Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado e abaixo o ano da entrega.</p> |

2.1.5 Ficha catalográfica

Deve conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo- americano vigente, como exemplo abaixo. Apresenta-se como um elemento obrigatório na versão final da tese.

Figura 1. Exemplo da ficha catalográfica confeccionada pela Biblioteca Central.

| | | |
|---|-------|---|
| | B123i | SILVA, Maria José da. |
| | | Título da tese / Nome do doutorando. – João Pessoa, 2015. (Total de páginas – ex: 160p.) il. |
| Código cedido pela Biblioteca Central da UFPB | | Orientador: Nome do orientador Coorientador: Nome do coorientador Tese (Doutorado) – UFPB/CCS |
| | 1. | Palavras-chave 2. ou 3. Descritores |
| UFPB/CCS | | CDU: 123.45(035) |
| | | Numeração cedida pela Biblioteca Central da UFPB |

Quadro 2. Exemplo da folha de rosto.

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Ciência da Nutrição do Centro de Ciência da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências da Nutrição.

Orientador (a): Nome do orientador (a)

Coorientador (a): Nome do coorientador (se houver)

João Pessoa

Ano

2.1.5 Errata

Elemento opcional que deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

| ERRATA | | | |
|--------|-------|------------|-----------|
| Folha | Linha | Onde se lê | Leia-se: |
| 12 | 3 | Doutorado | Doutorado |

2.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho, natureza, objetivo, nome da instituição a qual é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação, afiliação* e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora é colocada após a aprovação do trabalho.

*Entende-se por filiação: Departamento/Centro/Instituição.

Quadro 3. Exemplo da folha de aprovação.

| |
|---|
| NOME DO ALUNO |
| TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas |
| Tese _____ em ____ / ____ / _____ |
| BANCA EXAMINADORA |
| _____ Orientador(a) Presidente da Banca examinadora |
| _____ Examinador(a) interno(a) |
| _____ Examinador(a) interno(a) |
| _____ Examinador Externo (à instituição) |
| _____ Examinador Externo (ao programa) |

2.1.7 Dedicatória

Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação.

2.1.8 Agradecimentos

Prezam-se pelos agradecimentos formais para as instituições financiadoras da pesquisa. Estes agradecimentos devem obrigatoriamente constar na versão final do trabalho de tese dos alunos do PPGCN.

Os demais agradecimentos, destinados às pessoas que contribuíram de maneira relevante na pesquisa, devem ser redigidos de maneira breve e direta, sendo, entretanto, opcionais.

2.1.9 Epígrafe

Elemento opcional, colocado após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. Entende-se por epígrafe, a folha onde o autor apresenta um pensamento, frase ou citação relacionada ao tema abordado, seguida de indicação de autoria.

2.1.10 Resumo

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a ABNT vigente, em quantidade mínima de três.

2.1.11 Abstract

Elemento obrigatório, com as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada.

2.1.12 Lista de ilustrações

Elemento obrigatório, os qual deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

2.1.13 Lista de tabelas e quadros

Elemento obrigatório, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, apresentado de forma idêntica àquela descrita no texto e numerado em ordem crescente, acompanhado do respectivo número da página.

A lista de figuras, tabelas ou quadros é um título sem indicativo numérico. Portanto, o título deve estar centralizado e em negrito no texto.

2.1.14 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Elemento opcional, que deve ser aplicado quando da repetição contínua de um termo ao longo do texto. No caso de abreviaturas e siglas, devem aparecer em ordem alfabética, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Em relação aos símbolos, a lista que deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

A lista de abreviaturas, siglas e símbolos é um título sem indicativo numérico, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito no texto.

2.1.15 Sumário

Elemento obrigatório, no qual deve constar a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. Deve conter o título (SUMÁRIO) – sem indicativo numérico – centralizado e estar localizado como o último elemento pré-textual, cujas partes são acompanhadas dos respectivos números das páginas. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. Deve ser elaborado conforme a norma da ABNT vigente.

Exemplo:

| SUMÁRIO | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 17 |
| 2.1 LEITE DE CABRA..... | 17 |
| 2.1.1 Aspectos nutricionais do leite de cabra | 19 |
| 2.2.1.1 Perfil de ácidos graxos do leite de cabra | 21 |
| 2.2.1.1.1 Teor de ácidos graxos de cadeia média | 23 |
| 2.3 ABORDAGEM METODOLÓGICA..... | 35 |
| REFERÊNCIAS | 39 |
| APENDICE A – ARTIGO 1 | 49 |
| APENDICE B – ARTIGO 2 | 66 |
| ANEXO A – CERTIDÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA..... | 75 |

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

Essa seção deve ser a apresentação geral do trabalho, fornecendo uma visão global e uma definição clara, concisa e objetiva do tema a ser estudado. Situará o leitor em relação à temática proposta, delimitando o assunto abordado, trazendo a contextualização do tema, o estado da arte (o que a comunidade científica tem publicado sobre o tema), as lacunas existentes na literatura, sua justificativa/relevância teórico-empírica, a(s) hipótese(s) a ser(em) testada(s) e finalizando com a descrição dos objetivos do trabalho.

Observação: Na elaboração final da tese, fica a critério do orientador decidir se os objetivos deverão constar em um texto único ao final da introdução ou em um tópico separado.

2.2.2 Referencial Teórico

Descreve de forma ordenada os principais assuntos que dão suporte ao desenho do estudo. Divide-se em seções e subseções, as quais variam em função da abordagem do tema e do método empregado.

Podem ser identificadas as concordâncias e discordâncias entre os autores, questões a serem discutidas e lacunas a serem investigadas. A fundamentação teórica deve ser aprofundada, procurando-se resgatar ao máximo os conhecimentos construídos sobre o tema. Na fundamentação teórica deve ser realizada a análise crítica, a confrontação de ideias, a comparação sistemática entre abordagens e a organização original e interdisciplinar de conteúdo.

Lembrando que todas as referências aos autores externos devem seguir o padrão estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 6023.

2.2.3 Materiais e Métodos

Abrange a caracterização da pesquisa e os procedimentos para a sua realização. Devem ser apresentados, em corpo de texto único ou sob a forma de subitens a critério da orientação. O texto deve ser elaborado de forma clara, seguindo uma sequência lógica, de

modo a facilitar o entendimento de outros pesquisadores que queiram reproduzir o trabalho acadêmico.

2.2.4 Resultados

Os resultados desta tese estão apresentados na forma de dois artigos originais apresentados no apêndice A e B.

O artigo apresentado no apêndice A (TÍTULO DO ARTIGO) aborda... (relatar os objetivos do artigo, e em no máximo um parágrafo os principais achados inéditos do mesmo);

O artigo apresentado no apêndice B (TÍTULO DO ARTIGO) aborda... (relatar os objetivos do artigo, e em no máximo um parágrafo os principais achados inéditos do mesmo).

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os títulos dos elementos pós-textuais devem constar na parte superior das páginas, com alinhamento centralizado, digitado em letras maiúsculas e em negrito, não possuindo numeração progressiva.

Todos os elementos pós-textuais deverão apresentar paginação sequencial à do texto, seguindo a mesma formatação e constar n sumário com a respectiva página.

2.3.1 Referências

Elemento obrigatório elaborado de acordo a norma ABNT vigente. Neste item devem estar presentes todas as referências citadas na introdução, no referencial teórico (quando este não for submetido a um periódico para publicação) e no item materiais e métodos.

Nos artigos originais, as referências devem estar presentes nos próprios artigos, conforme as normas de “instruções aos autores” dos periódicos escolhidos para submissão por ocasião da defesa da tese.

2.3.2 Apêndices

Nesta parte, deverão estar presentes os artigos originais elaborados com os resultados da pesquisa, submetidos ou publicados em revistas científicas indexadas, e a formatação deve seguir as normas do periódico escolhido para submissão/publicação.

Ainda, como elementos opcionais podem ser adicionados textos ou documentos elaborados pelo autor da tese com a finalidade de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O apêndice é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. No texto, os apêndices devem ser citados pela identificação atribuída e respeitando a regra de citação estabelecida pela norma vigente da ABNT.

Exemplo:

“A versão final do instrumento de coleta de dados foi elaborada seguindo padrões... (APÊNDICE A)” ou “A versão final dos instrumentos de coleta de dados, reunidas no APÊNDICE A foi elaborada seguindo padrões...”

2.3.3 Anexos

Elemento opcional constituído de um conjunto de textos ou documentos (fichas/formulários já validados), não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

“ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

NOME DOUTORANDO

TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas

João Pessoa

2021

NOME DO DOUTORANDO

TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas

João Pessoa

2021

NOME DO DOUTORANDO

TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba em cumprimento os requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciências da Nutrição.

Orientador (a): Nome do orientador (a)

Coorientador (a): Nome do coorientador (a)

João Pessoa

2021

NOME DO DOUTORANDO

TÍTULO DA TESE DE DOUTORADO: a continuação do título após o sinal ‘dois pontos’ dever ser em letras minúsculas

Tese _____ em _____ / _____ / 2019.

BANCA EXAMINADORA

**ORIENTADOR DN/CCS/UFPB
Presidente da Banca Examinadora**

Examinador Interno DN/CCS/UFPB

Examinador Interno DTQA/CT/UFPB

Examinador Externo DN/CES/UAS/UFCG

Examinador Externo DF/CCS/UFPB

EXEMPLO:

Aos meus pais e cônjuge,
Dedico

EXEMPLO:

AGRADECIMENTOS

À CAPES pelo apoio financeiro.

À Embrapa Caprinos e Ovinos pelo financiamento do projeto, possibilitando o desenvolvimento de toda a pesquisa.

Preza-se que os agradecimentos
formais estejam presentes!

EXEMPLO:

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”.

Dalai Lama

EXEMPLO:

RESUMO

O leite de cabra é um alimento de reconhecido valor nutricional e de importante potencial econômico. Suas características nutricionais revelam algumas vantagens sobre o leite de vaca, como melhor digestibilidade e menor potencial alérgico. Dentre os compostos com possível benefício para a saúde humana presentes no leite de cabra, cita-se o ácido linoleico conjugado (CLA), ácido graxo encontrado, especialmente, nos produtos lácteos e cárneos oriundos de ruminantes. Ao CLA atribuem-se atividades biológicas como redução da gordura e peso corporal, com manutenção ou aumento da massa magra, proteção da função cardiovascular, melhora da sensibilidade à insulina e aumento da retenção de cálcio. O intuito desta pesquisa foi avaliar a eficácia de um leite de cabra em ratos Wistar machos. Um total de 36 animais foi dividido em três grupos, que receberam por dez semanas uma dieta baseada na AIN-93, cada grupo com diferente fonte de gordura, a saber: óleo de soja (grupo controle - CON), óleo de coco (OC) ou gordura do leite de cabra (LC). O peso corporal e o consumo de ração foram registrados semanalmente, e ao final do período experimental os animais foram sacrificados, coletando-se amostras de sangue e removendo-se o fígado e o intestino para avaliação histopatológica. Com relação ao peso não foi verificada diferença entre os três grupos no início ou no final do experimento, sendo que, foi registrado para o grupo LC, os maiores pesos médios nas semanas iniciais do experimento. Os grupos OC e LC apresentaram uma tendência a um maior consumo de ração, não observada em todas as semanas. No grupo LC foi observada uma redução dos triglicerídeos séricos TG e da razão TG/HDL, e aumento do HDL e colesterol total (CT). A glicose sérica do grupo LC não diferiu do grupo CON, mas, foi significativamente maior em relação ao OC. Não foram encontradas alterações patológicas nas lâminas de intestino, sendo constatada esteatose hepática nos três grupos experimentais. Tais resultados mostram uma ação benéfica do leite de sobre o perfil lipídico sérico em ratos, sem alteração significativa de glicemia, sugerindo uma provável ação funcional ao alimento. Entretanto, outros estudos ainda são necessários.

Palavras-chaves: ácido linoleico conjugado; leite de cabra; lipídeos.

EXEMPLO:

ABSTRACT

Goat milk is a high nutritional value food with an important economic potential. Its nutritional characteristics reveal some advantages over cow milk, as better digestibility and lower allergic potential. Among the compounds with potential benefit to human health present in goat milk, we can cite the conjugated linoleic acid (CLA). This fatty acid is found especially in dairy and meat products derived from ruminants. CLA has shown biological activities as reduction of fat and body weight, maintaining or increasing lean body mass, protection of cardiovascular function, improvement of insulin sensitivity and increase of calcium retention. This study aimed to evaluate the effectiveness of a goat milk in male Wistar rats. A total of 36 animals was divided into three groups, treated during ten weeks with a diet based on AIN-93, each group with different fat sources, was formed: soybean oil (control group - CON), coconut oil (CO) or goat milk fat (GM). Weight and food intake were recorded weekly. At the end of this period, the animals were anesthetized and then sacrificed. Blood samples were collected and liver and intestine removed for histopathological evaluation. Blood samples were collected and liver and intestine removed for histopathological evaluation. The weight had no significant difference among the three groups at the beginning or end of the experiment. However, GM group had higher weights from the second to the fifth weeks of the experiment, compared to the others groups. Groups CO and GM groups showed a trend to a higher feed intake, but not during all weeks. In the GM group was observed a reduction of serum triglycerides (TG) and TG / HDL ratio and increases of HDL and total cholesterol (TC). The serum glucose of GM group did not differ from the CON group, but was significantly higher compared to CO. Pathological changes were not found in the intestine, while livers of animals of all three groups showed hepatic steatosis. Such results show a possible beneficial effect of goat milk on the lipid profile in rats, with no significant change of serum glucose, suggesting a functional action to this food. However, further studies are needed.

Keywords: conjugated linoneic acid; goat milk; lipids.

EXEMPLO:

LISTA DE TABELAS

TABELAS DA TESE

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Composição percentual do leite de cabra e de vaca | 18 |
| Tabela 2: Composição de ácidos graxos (g/100g de leite) | 19 |

TABELAS DO ARTIGO I

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Perfil de ácidos graxos do óleo de soja | 74 |
| Tabela 2: Valores médios de peso corporal dos grupos controle e óleo de soja | 74 |

TABELAS DO ARTIGO II

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Perfil de ácidos graxos do óleo de canola | 84 |
| Tabela 2: Valores médios de peso corporal dos grupos controle e leite de cabra | 84 |

EXEMPLO:

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS DA TESE

| | |
|---|----|
| Figura 1: Estrutura química do ácido acético | 18 |
| Figura 2: Principais métodos de conservação dos alimentos | 23 |
| Figura 3: Fluxograma da contaminação cruzada | 27 |
| Figura 4: Principais efeitos da temperatura no alimento..... | 30 |

FIGURAS DO ARTIGO I

| | |
|---|----|
| Figura 1: Cortes histológicos de fígado de ratos Wistar alimentados com dieta com gordura..... | 76 |
|---|----|

FIGURAS DO ARTIGO II

| | |
|--|----|
| Figura 1: Cortes histológicos de fígado de ratos Wistar alimentados com dieta com proteína..... | 86 |
|--|----|

EXEMPLO:

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACC acetil-CoA descarboxilase
AGMS ácido graxo monoinsaturado
AGPS ácido graxo poliinsaturado
ATP adenosina trifosfato
AGL ácido graxos livres
Bcl B-cell lymphoma

EXEMPLO:

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 17 |
| 2.1 LEITE DE CABRA..... | 17 |
| 2.1.1 Aspectos nutricionais do leite de cabra..... | 19 |
| 2.1.1.1 Perfil de ácidos graxos do leite de cabra..... | 21 |
| 2.1.1.1.1 Teor de Ácidos Graxos de Cadeia Média | 23 |
| 3 MATERIAIS E MÉTODOS | 35 |
| 4 RESULTADOS..... | 43 |
| REFERÊNCIAS..... | 57 |
| APÊNDICE A – ARTIGO 1 | 61 |
| APÊNDICE B – ARTIGO 2..... | 72 |
| ANEXO A – CERTIDÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA | 83 |

APÊNDICES

EXEMPLO:

ARTIGO I / II

**EFEITO DE DIETA RICA EM LIPÍDIOS SOBRE O GANHO DE PESO E
PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE ATLETAS**

NÃO INCLUIR NOME DOS AUTORES NA VERSÃO INSERIDA NO APÊNDICE

Artigo submetido ao periódico LIPIDS.